



ATENÇÃO: Servidores da Funasa que receberam carta acerca do Plano Verão devem entrar em contato com o setor jurídico

O Sintsef-CE, antecipadamente, irá disponibilizar uma defesa administrativa nominal para os servidores da FUNASA que estão recebendo carta referente à retirada do percentual de 26,05% (Plano Verão) do contracheque.

Para ter acesso a defesa, os servidores que receberam a carta devem entrar em contato com a assessoria jurídica do Sintsef-CE, através do e-mail: juridico@sintsef-ce.org.br ou pelo WhatsApp: (85) 9964.0625. Uma foto da carta deverá ser enviada como anexo.

O Sintsef-CE reafirma sua luta em prol da manutenção de direito de seus filiados(as), destacando as ações antecipadas do setor jurídico a fim de evitar a retirada da rubrica do Plano Verão.

Bolsonaro volta a debochar de torturas sofridas por Dilma Rousseff no período militar

Em mais uma de suas conversas com poucos apoiadores na porta do Palácio da Alvorada, Jair Bolsonaro debochou das torturas sofridas pela ex-presidente da República Dilma Rousseff, durante o período da ditadura militar.

“Dizem que a Dilma foi torturada e fraturaram a mandíbula dela. Traz o raio X para a gente ver o calo ósseo. Olha que eu não sou médico, mas até hoje estou aguardando o raio X” falou Bolsonaro. Não é a primeira vez que o presidente se refere com ironia às torturas aplicadas contra os adversários políticos do regime militar. Em 2016, enalteceu o torturador Carlos Alberto Brilhante Ustra, o qual se referiu como “o pavor de Dilma Rousseff.”

Após a declaração, Dilma recebeu apoio e solidariedade de diversos nomes da política brasileira, dentre eles os ex-presidentes Lula e Fernando Henrique Cardoso.

Confira, na íntegra, a resposta de Dilma Rousseff:

Índole de torturador

Quem não se sensibiliza diante da dor de outros seres humanos, não merece a confiança do povo brasileiro.

Jair Bolsonaro promoveu mais uma de suas conhecidas sessões de infâmia e torpeza, falando a um pequeno grupo de apoiadores, nesta segunda-feira, 28 de dezembro.

Como não respeita nenhum limite imposto pela educação e pela civilidade, uma exigência a qualquer político, e mais ainda a um presidente da República, desmoraliza mais uma vez o cargo que ocupa. Mostra-se indigno ao tratar com desrespeito e com deboche o fato de eu ter sido presa ilegalmente e torturada pela ditadura militar. Queria provocar risos e reagi com sórdidas gargalhadas às suas mentiras e agressões.

A cada manifestação pública como esta, Bolsonaro se revela exatamente como é: um indivíduo que não sente qualquer empatia por seres humanos, a não ser aqueles que utiliza para seus propósitos. Bolsonaro não respeita a vida, é defensor da tortura e dos torturadores, é insensível diante da morte e da doença, como tem demonstrado em face dos quase 200 mil mortos causados pela Covid-19 que, aliás, se recusa a combater. A visão de mundo fascista está evidente na celebração da violência, na defesa da ditadura militar e da destruição dos que a ela se opuseram.

Cúmplice da tortura e da morte

É triste, mas o ocupante do Palácio do Planalto se comporta como um fascista. E, no poder, tem agido exatamente como um fascista. Ele revela, com a torpeza do deboche e as gargalhadas de escárnio, a índole própria de um torturador. Ao desrespeitar quem foi torturado quando estava sob a custódia do Estado, escolhe ser cúmplice da tortura e da morte.

Bolsonaro não insulta apenas a mim, mas a milhares de vítimas da ditadura militar, torturadas e mortas, assim como aos seus parentes, muitos dos quais sequer tiveram o direito de enterrar seus entes queridos.

Um sociopata, que não se sensibiliza diante da dor de outros seres humanos, não merece a confiança do povo brasileiro.



Charge: www.humorpolitico.com.br